

COLÉGIO INVISÍVEL DA ASSISTENCIOLOGIA (COLEGIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *Colégio Invisível da Assistenciologia* é a organização não institucional formada por grupo de pesquisadores, predominantemente conectados por rede virtual e esporadicamente por encontro presencial, objetivando fomentar o aprofundamento dos estudos, investigações e intercâmbios científicos e gesconológicos em torno da interassistência.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *colégio* deriva do idioma Latim, *collegium*, “ação de ser colega; colégio; confraria; associação; corporação”, e este de *collega*, “companheiro do mesmo ofício; colega”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *invisível* vem do mesmo idioma Latim, *invisibilis*, “invisível”, constituído por *in*, “negação; privação”, e *visibilis*, “visível”. Apareceu no Século XV. A palavra *assistência* procede também do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e esta de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Surgiu no Século XVI. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. *Colégio Invisível de Pesquisadores da Assistenciologia*. 2. União informal de pesquisadores da Assistenciologia. 3. Comunidade científica não institucional de Assistenciologia.

Neologia. As 3 expressões compostas *Colégio Invisível da Assistenciologia*, *componente novato do Colégio Invisível da Assistenciologia* e *componente veterano do Colégio Invisível da Assistenciologia* são neologismos técnicos da Colegiologia.

Antonimologia: 1. Instituição formal de pesquisa da Assistenciologia. 2. Instituição de assistência; Instituição de caridade. 3. Grupo de pesquisadores de ciências ocultas.

Estrangeirismologia: os recursos da *Internet*; a plataforma *moodle*; as reuniões *online*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à pesquisa de fatores associados à assistência multidimensional.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Assistenciologia; o holopensene pessoal da autopesquisa; o holopensene pessoal da pesquisa grupal; os grupopensenes; a grupopensenidade; a Grupopensenologia; a Grafopensenologia; os ortopensenes; a ortopensenidade; os pensenes interassistenciais.

Fatologia: a autopesquisa voltada à Assistenciologia; a conscienciometria do pesquisador quanto à assistencialidade; o desenvolvimento da assistência no âmbito da Conscienciologia; a definição da especialidade assistenciológica pessoal; o estudo da singularidade assistencial de cada próxis; a união de pesquisadores interessados em temas relacionados à assistência; a Epistemologia da Assistenciologia; a polimatia assistenciológica; a qualificação científica das pesquisas assistenciológicas; a ultrapassagem dos desafios dos critérios das pesquisas científicas; o rompimento com os critérios convencionais da Ciência quanto à separação entre sujeito e objeto de pesquisa e da replicabilidade dos experimentos; o levantamento das possibilidades de assistência no domicílio ou cidade natal do pesquisador; a taxonomia das especialidades assistenciológicas; o estudo das profissões mais assistenciais; a pesquisa das diferentes aplicações profissionais na Assistenciologia; a qualificação da assistência através da pesquisa assistenciológica; a publicação das pesquisas assistenciológicas; a assistência técnica aplicada à família; a pesquisa das ações assistenciais possíveis ao grupocarma; a teática da assistência; as rotinas pesquisísticas; o desenvolvimento de metodologias inéditas no estudo da Assistenciologia; o uso das tecnologias de comu-

nicação para a troca de informação entre pesquisadores; a colaboração mútua nas pesquisas sobre Assistenciologia; a gestão informal do *Colégio Invisível da Assistenciologia*; a organização das reuniões virtuais dos assistenciólogos; a organização dos trabalhos; o autodesassédio quanto à pesquisa assistenciológica; a compatibilização de agendas dos assistenciólogos; a compatibilidade dos diferentes temperamentos dos pesquisadores assistenciólogos; a divulgação dos resultados das pesquisas em eventos conscienciológicos; os debates entre os assistenciólogos; a otimização das pesquisas por meio dos encontros presenciais e virtuais; a criatividade na formulação de hipóteses e experimentos; a disciplina e a autorganização na realização das pesquisas assistenciológicas; a produtividade pesquisística; o nivelamento dos pesquisadores; a pesquisa assistenciológica delineando a liderança interassistencial; o estudo da assistência enquanto preparação para o próximo período intermissivo; as ideias assistenciológicas inatas; a abrangência da pesquisa cosmovisiológica realizada com detalhismo; a produção de verpons assistenciológicas.

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) profilático; o desenvolvimento da Parametodologia e da Parepistemologia das pesquisas conscienciológicas; a abordagem neoparadigmática da Conscienciologia aplicada às pesquisas extrafísicas ligadas à assistência; a Assistenciologia aplicada aos resgates na Baratrofera; a Assistenciologia enquanto técnica multidimensional pró-evolutiva; o uso do parapsiquismo mentalsomático no estudo da prestatividade assistencial; a otimização das pesquisas por meio dos encontros multidimensionais; o estudo prático das bioenergias aplicado à assistência feita a consciens e consciexes; a assistencialidade técnica enquanto profilaxia da condição baratroférica pós-dessomática; as especialidades parapedagógicas aplicadas na multidimensionalidade; os parafatos assistenciais orientadores das pesquisas; os amparadores extrafísicos específicos de cada segmento assistenciológico; os estudos sobre amparo extrafísico de função; a participação de consciexes pesquisadoras nos debates realizados nos *Colégios Invisíveis*; a recuperação de ideias inovadoras do *Curso Intermissivo* (CI); a expansão da consciência na produção de hipóteses multidimensionais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autopesquisa-assistência*; o *sinergismo da colaboração mútua entre pesquisadores*; o *sinergismo dos vínculos mentaissomáticos*.

Princiologia: o *princípio conscienciocêntrico dos Colégios Invisíveis*; o *princípio da assistência pesquisada e praticada*; o *princípio da descrença* (PD) aplicado à pesquisa.

Teoriologia: as *teorias inéditas propostas por meio do Colégio Invisível da Assistenciologia*; a influência do temperamento e do histórico pessoal dos pesquisadores na formulação das *teorias da Assistenciologia*.

Tecnologia: as *técnicas energéticas assistenciais*; a *Tecnologia de Informação e Comunicação* (TIC) usada nas reuniões virtuais dos *Colégios Invisíveis da Conscienciologia*; as *técnicas de argumentação*; a *técnica de debate*; as *técnicas de refutação*; as *técnicas parapsíquicas* aplicadas na condição de ferramentas de autopesquisa; as *técnicas de desenvolvimento do mentalsoma*; as *paratécnicas interassistenciais criadas a partir das autopesquisas*.

Voluntariologia: as *especialidades assistenciológicas interligadas ao trabalho voluntário*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico do cosmograma*; o *laboratório conscienciológico Holociclo*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; os *Colégios Invisíveis da Conscienciologia*.

Efeitologia: o *efeito das pesquisas assistenciológicas na qualidade assistencial do pesquisador*; os *efeitos das práticas assistenciais* direcionando as pesquisas da Assistenciologia.

Neossinapsologia: as *neossinapses assistenciais derivadas das pesquisas realizadas pelo Colégio Invisível da Assistenciologia*.

Ciclogia: o ciclo teoria–hipóteses–métodos–experimentos–análises–nova teoria; o ciclo teoria assistencialógica–aplicação assistencial–refutação (ou corroboração da teoria).

Binomiologia: o binômio autopesquisador-assistente; o binômio Epistemologia-Teaticologia; o binômio pesquisa-especialidade; o binômio parafato-autopesquisa.

Interaciologia: a interação entre os pesquisadores assistenciólogos.

Trinomiologia: o trinômio motivação-trabalho-lazer na pesquisa teática; o trinômio assistência egocármica–assistência grupocármica–assistência policármica.

Polinomiologia: o polinômio pesquisa bibliográfica–pesquisa laboratorial–pesquisa de campo–pesquisa parapsíquica; o polinômio teorias–debates–verpons–divulgação científica.

Antagonismologia: o antagonismo abordagem intrafísica da assistência / abordagem multidimensional da assistência; o antagonismo pesquisa eletrônica / pesquisa multidimensional; o antagonismo pesquisa teórica / pesquisa aplicada.

Politicologia: a política enquanto atividade potencialmente assistencial; a democracia pura; a conscienciocracia.

Holotecologia: a assistencioteca; a biblioteca; a consciencioterapeuticoteca; a convivioteca; a despertoteca; a dessormatoteca; a energoteca; a epicentrototeca; a intelectoteca; a intermissioteca; a mentalsomatoteca; a pensenoteca; a psicossomatoteca; a psicoteca; a serenoteca; a somatoteca; a voluntarioteca.

Interdisciplinologia: a Colegiologia; a Assistenciologia; a Amparologia; a Argumentologia; a Autopesquisologia; a Comunicologia; a Heuristicologia; a Paratecnologia; a Pré-Intermissiologia; a Tenepessologia; a Verponologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o autopesquisador; o ser desperto; o ser interassistencial; a consciência amparadora especialista em Assistenciologia; o grupo evolutivo dos assistenciólogos; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o assistenciólogo; o amparador intrafísico; o intermissivista; o autexperimentador; o pesquisador novato; o pesquisador veterano; o propositor de neoideias; o consciencilogista; o cientista convencional; o generalista; o especialista; o erudito; o sistemata; o bibliógrafo; o intelectual organizado; o completista; o comunicólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplólogo; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o projetor consciente; o ofiexista; o parapercepcilogista; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário.

Femininologia: a assistencióloga; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a autexperimentadora; a pesquisadora novata; a pesquisadora veterana; a propositora de neoideias; a consciencilogista; a cientista convencional; a generalista; a especialista; a erudita; a sistemata; a bibliógrafa; a intelectual organizada; a completista; a comunicóloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplóloga; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a projetora consciente; a ofiexista; a parapercepcilogista; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens collegiatus*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens hermeneuticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: componente novato do *Colégio Invisível da Assistenciologia* = o pesquisador recém-chegado ao grupo já constituído; componente veterano do *Colégio Invisível da Assistenciologia* = o pesquisador experiente integrado ao grupo desde a formação, há pelo menos 3 anos.

Culturologia: a cultura da autopesquisa; a cultura do compartilhamento interassistencial das autexperiências; a cultura da troca intensa de informações entre os pesquisadores assistenciólogos.

Curiosologia. A expressão *Colégio Invisível* foi criada pelo filósofo naturalista, químico e físico irlandês Robert Boyle (1627–1691) para definir grupo de pesquisadores unidos pelo interesse comum em determinado objeto de pesquisa, oriundos de instituições diversas, fisicamente distantes, podendo ser de nacionalidades e línguas diferentes.

Hipótese. Pesquisadores de várias épocas desenvolveram a prática da troca de correspondências entre si, por meio das quais debatiam e divulgavam ideias, formando grupos de interesses especializados e contribuindo para as pesquisas individuais. Tal prática pode ser considerada os primórdios dos *Colégios Invisíveis*.

Especialidade. Os *Colégios Invisíveis da Conscienciologia* primam pelas pesquisas, com o foco interassistencial no âmbito da especialidade a qual se destinam. Dentre eles, o *Colégio Invisível da Assistenciologia* dedica-se diretamente ao âmago da pesquisa teática da assistência.

Desenvolvimento. O assistenciólogo motivado em participar do *Colégio Invisível da Assistenciologia* pode realizar pesquisas em inúmeras vertentes e facetas, a exemplo das 22 possibilidades, expostas em ordem alfabética:

01. **Amparadores:** as consciexes técnicas em Assistenciologia.
02. **Assistenciograma:** o desenvolvimento e a ampliação do instrumento de medida da assistência pessoal.
03. **Atributos:** o esmiuçamento da Atributologia, intraconsciencial, importante ao assistenciólogo.
04. **Autorrevezamento:** o plano de revezamento assistenciológico.
05. **Bibliografia:** a pesquisa bibliográfica exaustiva sobre assistencialidade técnica.
06. **Biografias:** o estudo biográfico das personalidades, do ponto de vista da interassistência praticada.
07. **Catálogo:** o levantamento das instituições assistenciais existentes na localidade do pesquisador (catálogo de assistência).
08. **Cosmoeticidade:** os limites cosmoéticos da Assistenciologia.
09. **Crescendo:** o nível evolutivo das consciências de acordo com o *crescendo interassistencial*.
10. **Errologia:** o estudo de casos de falhas, erros ou dificuldades na efetividade dos intentos assistenciais.
11. **Ferramentas:** os recursos tecnológicos e paratecnológicos disponíveis para realizar as pesquisas assistenciológicas.
12. **Filmografia:** o levantamento filmográfico de vídeos sobre o tema da assistência.
13. **História:** a Assistenciologia no contexto histórico.
14. **Holocarma:** as repercussões holocármicas da Assistenciologia.
15. **Interdisciplinaridade:** as relações interdisciplinares assistenciológicas.
16. **Interrelações:** as conexões entre a hetero e a autassistência.
17. **Laboratório:** as experiências no *laboratório conscienciológico da Assistenciologia*.
18. **Metodologia:** o desenvolvimento de métodos de pesquisa da especialidade.

19. **Paradigma:** as questões epistemológicas e paradigmáticas da área.
20. **Profissões:** o foco interassistencial aplicado a ocupações profissionais.
21. **Reciclagens:** as recins e as recéxis facilitadoras da pesquisa assistencialógica.
22. **Subespecialidades:** os especialismos ínsitos nos vários perfis assistenciais, nas tarefas voluntárias, nos grupos de estudos, nas obras escritas, na tenepes, nos trabalhos energéticos e nas assistências multidimensionais.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *Colégio Invisível da Assistenciologia*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
02. **Banco de dados:** Mentalsomatologia; Neutro.
03. **Bibliofilia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Corte da realidade:** Autopesquisologia; Neutro.
05. **Divulgação científica:** Comunicologia; Neutro.
06. **Gescon:** Proexologia; Homeostático.
07. **Holopensene criativo:** Heuristicologia; Homeostático.
08. **Impasse na pesquisa:** Autopesquisologia; Neutro.
09. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
10. **Interrelações interdisciplinares:** Mentalsomatologia; Homeostático.
11. **Neoverpon:** Heuristicologia; Homeostático.
12. **Nicho da neoideia:** Verponologia; Neutro.
13. **Ranque assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Rastro textual:** Grafopensenologia; Homeostático.
15. **Teoria do megafoco profissional:** Experimentologia; Homeostático.

O COLÉGIO INVISÍVEL DA ASSISTENCIOLOGIA OBJETIVA IMPLANTAR E SUSTENTAR A CULTURA DA INTERASSIS- TÊNCIA TÉCNICA E COSMOÉTICA PARA A EVOLUÇÃO DAS CONSCIÊNCIAS, EM PROL DO PLANETA-ESCOLA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de agente de pesquisas conscienciológicas, considera a importância de se especializar no estudo da interassistência e participar ativamente do *Colégio Invisível da Assistenciologia*? Em qual segmento pesquisístico?

Bibliografia Específica:

1. Almeida, Roberto; *Colégios Invisíveis da Conscienciologia*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 4; N. 3; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 1 enu.; 1 ilus.; 5 refs.; *Centro de Altos Estudos da Consciência* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Jul-Set, 2000; páginas 196 a 201.

R. L. B.